

A painting depicting a man lying in bed, looking up in a state of fear or distress. A large, dark, shadowy figure, possibly a bear or a large animal, is hanging from the ceiling above him, its head and paws visible. The scene is dimly lit, with a yellowish light source creating a strong shadow on the wall behind the man. The overall mood is one of horror or suspense.

Obsessão: causas, tipos e tratamento

“O semelhante atrai o semelhante.”

(ALLAN KARDEC)

Introdução

459. *“Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”*

459. “Influem os espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?”

“Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem.”

(O Livro dos Espíritos)

De ordinário: na maioria das vezes; habitualmente, geralmente.
(HOUAISS)



“Recebemos a inspiração dos Espíritos que nos influenciam para o bem ou para o mal. [...] Aplica-se a todas as circunstâncias da vida, nas resoluções que devemos tomar. [...].” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XV, item 182)



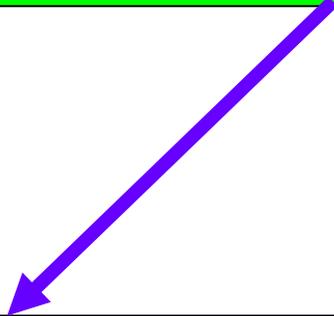
Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**

Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**

**Influência Espiritual
Positiva**



Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**

```
graph TD; A["Influência Espiritual (pelos efeitos)"] --> B["Influência Espiritual Positiva"]; A --> C["Influência Espiritual Negativa"];
```

**Influência Espiritual
Positiva**

**Influência Espiritual
Negativa**

Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**

```
graph TD; A["Influência Espiritual (pelos efeitos)"] --> B["Influência Espiritual Positiva"]; A --> C["Influência Espiritual Negativa"];
```

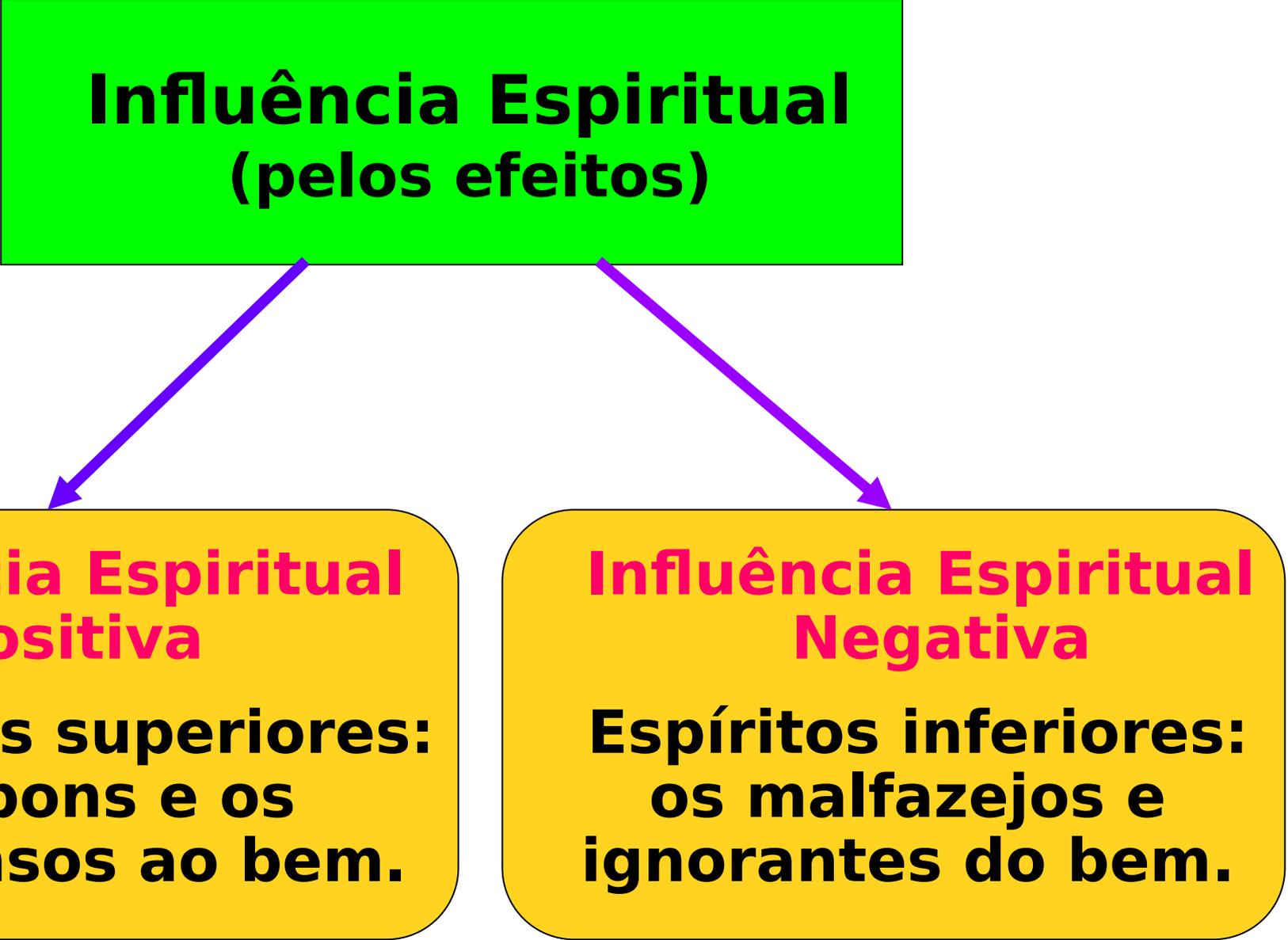
**Influência Espiritual
Positiva**

**Espíritos superiores:
os bons e os
propensos ao bem.**

**Influência Espiritual
Negativa**

Classificação:

**Influência Espiritual
(pelos efeitos)**



```
graph TD; A["Influência Espiritual (pelos efeitos)"] --> B["Influência Espiritual Positiva"]; A --> C["Influência Espiritual Negativa"];
```

**Influência Espiritual
Positiva**

**Espíritos superiores:
os bons e os
propensos ao bem.**

**Influência Espiritual
Negativa**

**Espíritos inferiores:
os malfazejos e
ignorantes do bem.**

Influência Espiritual Positiva

“O Espírito protetor, anjo de guarda, ou bom gênio é o que tem por missão acompanhar o homem na vida e ajudá-lo a progredir. **É sempre de natureza superior, com relação ao protegido.**”

(*LE*, q. 514, comentário de Kardec)



Nessa categoria, incluem-se todos aqueles espíritos com os quais nos ligamos por laço afetivo, sejam parentes ou amigos.

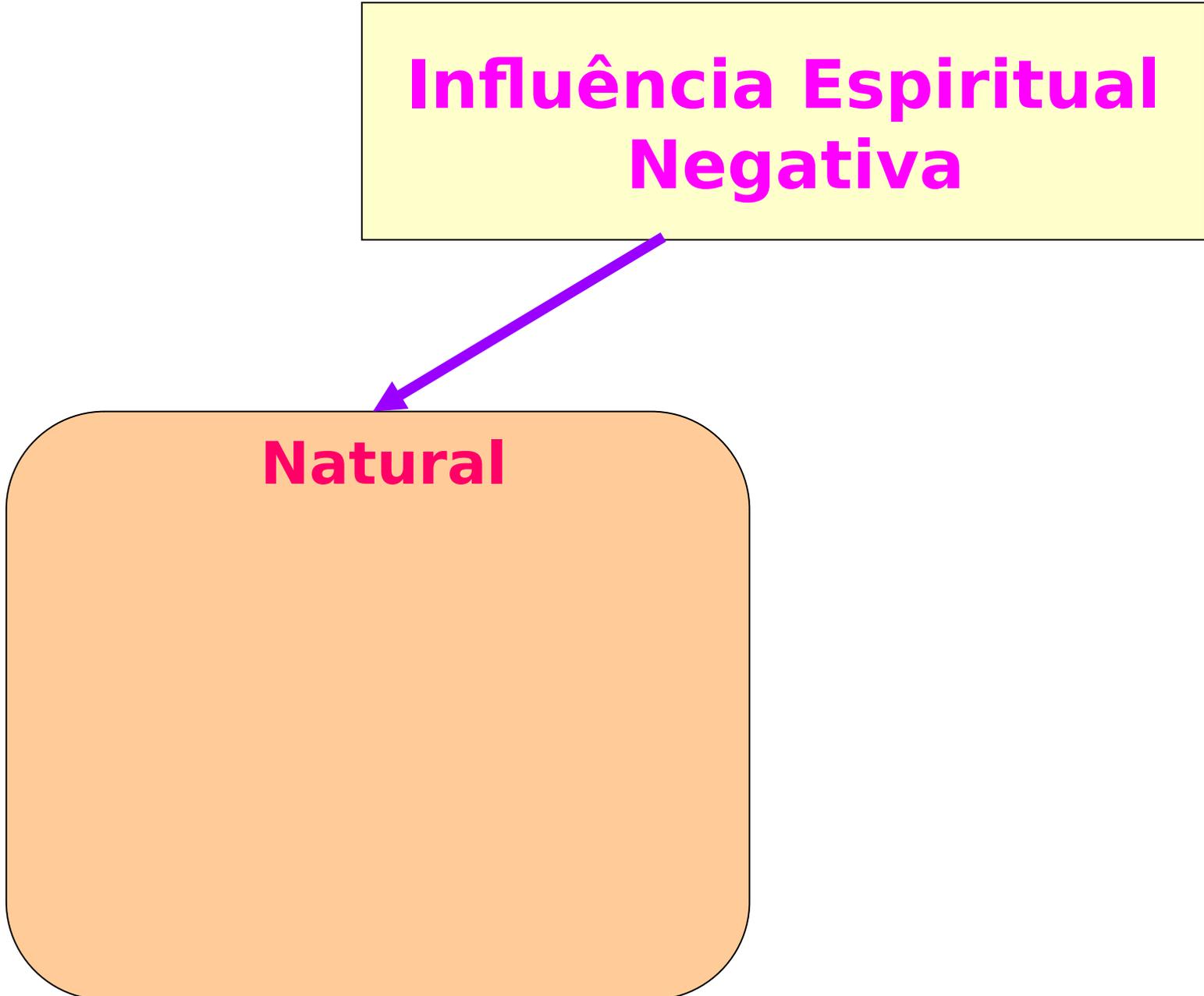
Classificação:

**Influência Espiritual
Negativa**

Classificação:

**Influência Espiritual
Negativa**

Natural



Classificação:

**Influência Espiritual
Negativa**

```
graph TD; A[Influência Espiritual Negativa] --> B[Natural]; A --> C[Obsessão];
```

Natural

Obsessão

Classificação:

**Influência Espiritual
Negativa**

```
graph TD; A[Influência Espiritual Negativa] --> B[Natural]; A --> C[Obsessão];
```

Natural

**Espíritos ignorantes
de sua situação no
mundo espiritual
agindo sobre o
encarnado sem
intenção de
prejudicá-lo.**

Obsessão

Classificação:

Influência Espiritual Negativa

```
graph TD; A[Influência Espiritual Negativa] --> B[Natural]; A --> C[Obsessão];
```

Natural

Espíritos ignorantes de sua situação no mundo espiritual agindo sobre o encarnado sem intenção de prejudicá-lo.

Obsessão

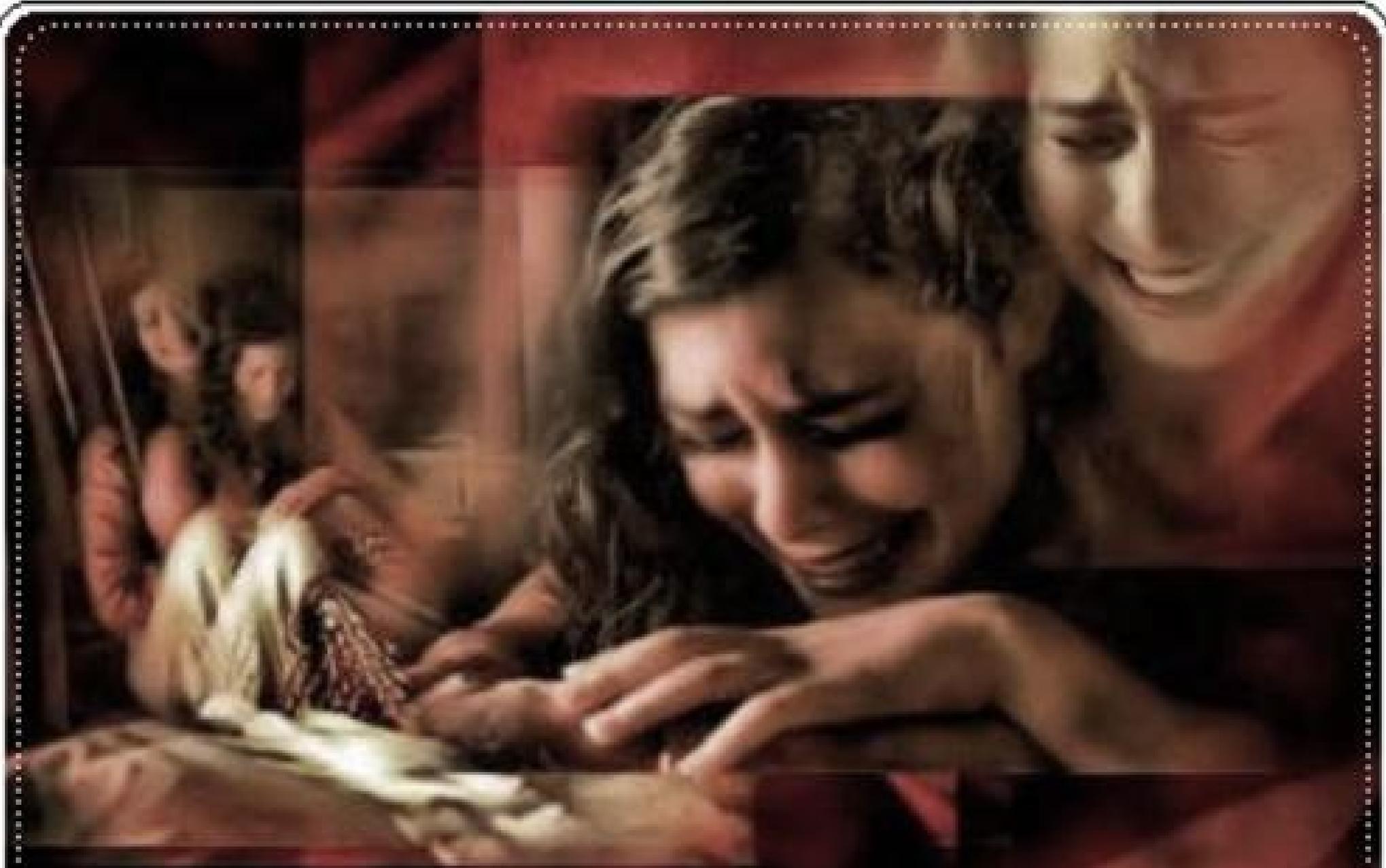
Espíritos inferiores atuando deliberadamente sobre outro Espírito - encarnado ou não - querendo prejudicá-lo de alguma forma.

Natural

Muitos Espíritos, por ainda não estarem conscientes de sua situação no mundo espiritual, acabam nos influenciando, ainda que não tenham interesse específico em nos prejudicar.

Ao se aproximarem de nós, há um contato de perispírito a perispírito e com isso sentem um certo alívio, como se dividissem conosco suas dores e sofrimentos, daí nos acompanharem.

Julgamos que alguns lugares favorecem esse tipo de sintonia, especialmente aqueles nos quais ocorrem mortes ou nos locais em que se lida com pessoas mortas, tais como: hospitais, funerárias, velórios, cemitérios, etc.



Obsessão

Na ***Revista Espírita 1865***, mês de janeiro, Allan Kardec ao narrar o caso grave de obsessão de uma jovem de Marmande, uma comuna francesa, explicou:

“Se se perguntasse por que Deus permite que Espíritos maus saciem sua raiva nos inocentes, diremos que não há sofrimento imerecido, e aquele que hoje é inocente e sofre, por certo ainda tem alguma dívida a pagar. Esses Espíritos maus servem, neste caso, de instrumento à expiação. Além disso, sua maledivolência é uma provação para a paciência, a resignação e a caridade.” (KARDEC, RE 1865)

Em *A Gênese*, cap. XIV- Os fluidos, item 45:

“Os Espíritos maus abundam em volta da Terra, por consequência da inferioridade moral de seus habitantes. Sua ação malfazeja faz parte dos flagelos com os quais humanidade é alvo aqui embaixo. A obsessão que é um dos efeitos dessa ação, como as doenças e todas as atribulações da vida, deve, pois, ser considerada uma prova ou expiação e aceita como tal.” (KARDEC, *A Gênese*)

Definição:

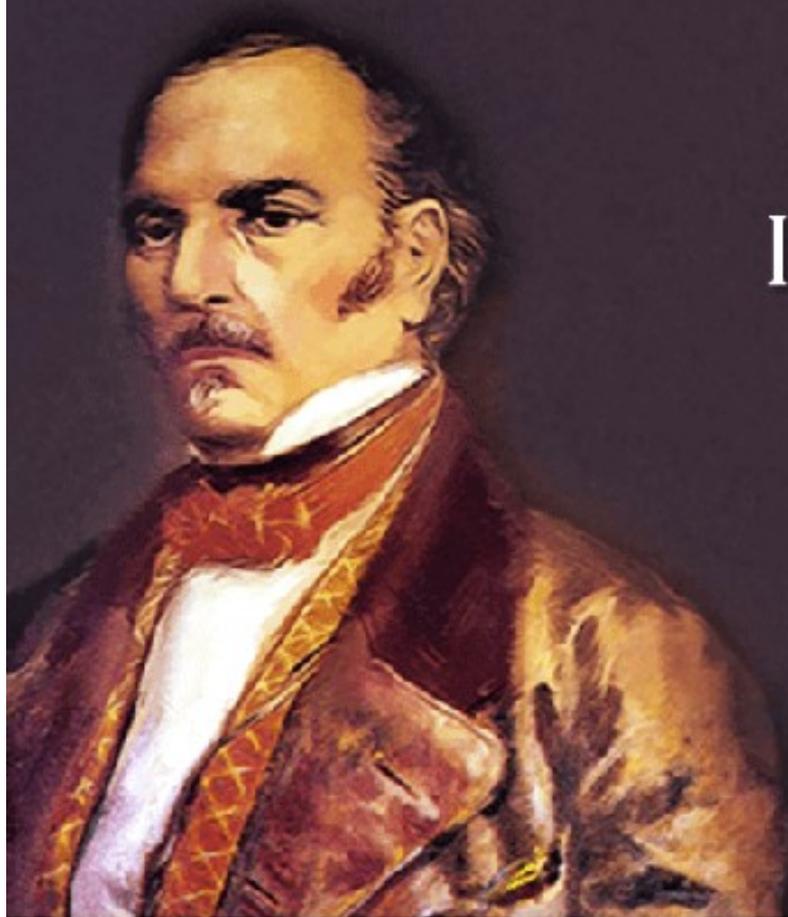
“A obsessão é a ação persistente que **um Espírito mau** exerce sobre um indivíduo. Apresenta características muito diversas, desde a simples influência moral, sem sinais exteriores perceptíveis, até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais. [...].”

(KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XXVIII - Preces, item 81; ver também em *A Gênese*, cap. XIV, item 45)

“A influência espiritual só é qualificada como obsessão quando se observa uma perturbação constante. Se a influência verificada é apenas esporádica, ela não se caracterizará como uma obsessão. **Somente os Espíritos maus e imperfeitos provocam obsessões**, interferindo na vontade do indivíduo, fazendo com que ele tenha ações contrárias ao seu desejo natural.” (GEBM, *A Obsessão*)

ALLAN KARDEC - O QUE É O ESPIRITISMO, ITEM 76.

**A OBSESSÃO, QUALQUER QUE
SEJA A SUA NATUREZA, É
INDEPENDENTE DA MEDIUNIDADE
E SE ENCONTRA, DE TODOS OS
GRAUS, EM GRANDE NÚMERO DE
PESSOAS QUE NUNCA OUVIRAM
FALAR DE ESPIRITISMO.**

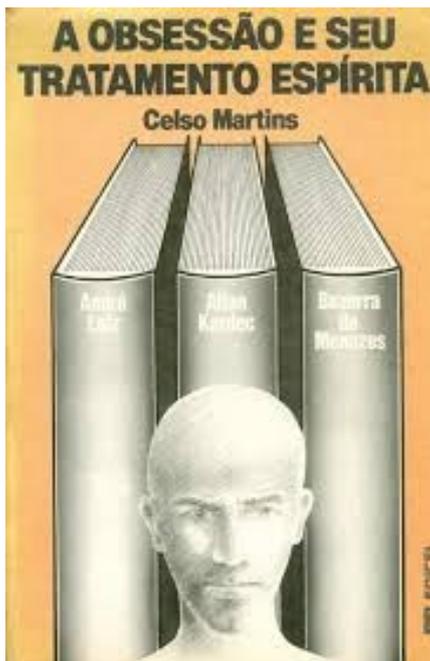


209 anos
Allan Kardec

CONHECER, SENTIR, VIVER KARDEC

WWW.LUZDOESPIRITISMO.COM

Causas das obsessões



Da *Obsessão e seu tratamento Espírita*, autoria de Celso Martins, transcrevemos:

“Além da **vingança** de um Espírito que quer fazer justiça pelas próprias mãos, outras causas há, segundo Kardec, para desencadear uma obsessão. Vejamos:

- A – **Desejo de fazer o mal**, pois, como sofre, o obsessor procura estender a terceiros o seu padecimento, sentindo um certo prazer em humilhar o obsidiado. [...].

- B – **Sentimento de inveja** de vez que o malfeitor não consegue ficar indiferente à prosperidade de um dado encarnado [...] então passa a hostilizar a vítima, valendo-se de um momento de fraqueza desta última.

- C – **Invigilância do encarnado**, que por seus atos, por suas palavras, sobretudo por seus pensamentos frívolos, como que atrai entidades sofredoras para gozar satisfações sensoriais menos dignas tal como vinham fazendo quando na carne. [...] O sensual procura o sensual, depois da morte. O alcoólatra não perde o seu vício. O bandido permanece bandido. [...].

- D – Obsessão decorrente da **eclosão das faculdades mediúnicas** e o médium, por razões pessoais, se nega a aceitar o fato que se impõe. Não educando o seu mediunismo, não sabendo como controlá-lo, como canalizá-lo para o bem comum, acaba, o médium inexperiente, nas malhas das influências negativas de entidades malfazejas. [...].

- E – Obsessão decorrente do **mau emprego das faculdades supranormais** da parte daqueles médiuns que, por falta de orientação doutrinária, fazem de seus recursos medianeiros simples fonte de renda, um meio de vida, ou um modo qualquer de auferir outros proveitos pessoais na comunidade, com isso abrindo as portas de seu psiquismo à penetração de entidades trevosas e infelizes." (MARTINS, *Obsessão e seu tratamento espírita*)

**O que faz uma pessoa para “abrir
as portas” para a obsessão**

“Do mesmo modo que as doenças resultam das imperfeições físicas, que tornam o corpo acessível às influências perniciosas exteriores, a obsessão é sempre o resultado de uma imperfeição moral, que dá acesso a um Espírito mau. A causas físicas se opõem forças físicas; a uma causa moral, tem-se de opor uma força moral. Para preservá-lo das enfermidades, fortifica-se o corpo; para isentá-lo da obsessão, é preciso fortificar a alma.

==>

Daí a necessidade de o obsidiado trabalhar pela sua própria melhoria, o que basta na maioria das vezes para o livrar do obsessor, sem recorrer a terceiros. O auxílio destes se torna indispensável quando a obsessão degenera em subjugação e em possessão, porque, então, o paciente muitas vezes perde a vontade e o livre-arbítrio.” (KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XXVIII, item 81)

“A obsessão só se instala na mente do paciente quando o obsessor encontra fraquezas morais que possam ser exploradas. São pontos fracos que, naturalmente, todos nós temos, pela imperfeição que nos caracteriza. Deste modo, conclui-se que todos estamos sujeitos à obsessão.” (GEBM, *A obsessão*)

Fraquezas morais = imperfeições morais

Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

INVIGILÂNCIA

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.



Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

INVIGILÂNCIA

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.

REPRESENTAM INVIGILÂNCIA



IDÉIAS NEGATIVAS



CIÚME



**REVOLTA
IMPACIÊNCIA
IRRITAÇÃO
ÓDIO**



MEDO

Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

INVIGILÂNCIA

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.

REPRESENTAM INVIGILÂNCIA



IDÉIAS NEGATIVAS



CIÚME

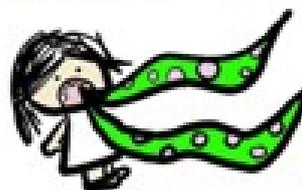


**REVOLTA
IMPACIÊNCIA
IRRITAÇÃO
ÓDIO**



MEDO

**DEPRESSÃO
TRISTEZA
PESSIMISMO
DESÂNIMO**



**MALEDICÊNCIA
CALÚNIA**



ORGULHO

I ♥ ME

EGOÍSMO



AVAREZA

Imperfeições Morais – Brecha Psíquica

INVIGILÂNCIA

É “porta” ou “brecha psíquica” que abrimos facilitando a aproximação e sintonia dos obsessores que vibram em faixas mentais semelhantes.

REPRESENTAM INVIGILÂNCIA



IDÉIAS NEGATIVAS



CIÚME

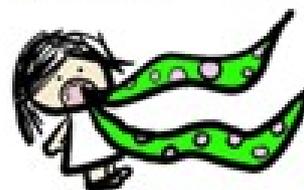


**REVOLTA
IMPACIÊNCIA
IRRITAÇÃO
ÓDIO**



MEDO

**DEPRESSÃO
TRISTEZA
PESSIMISMO
DESÂNIMO**



**MALEDICÊNCIA
CALÚNIA**



ORGULHO

**I ♥
ME**

EGOÍSMO



AVAREZA



**DESREGRAMENTOS
SEXUAIS**



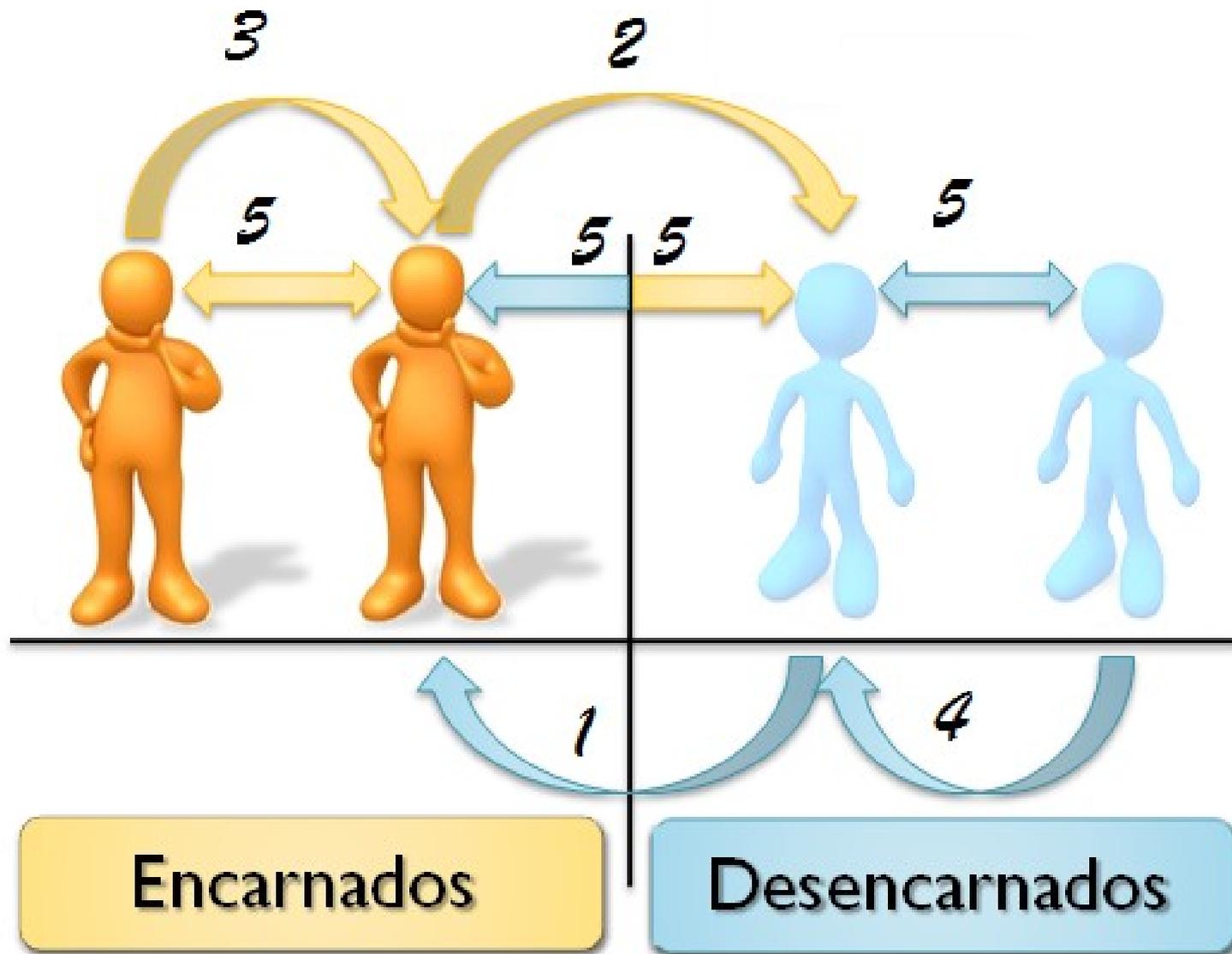
VÍCIOS – FUMO, ÁLCOOL, DROGAS, ETC.



OCIOSIDADE

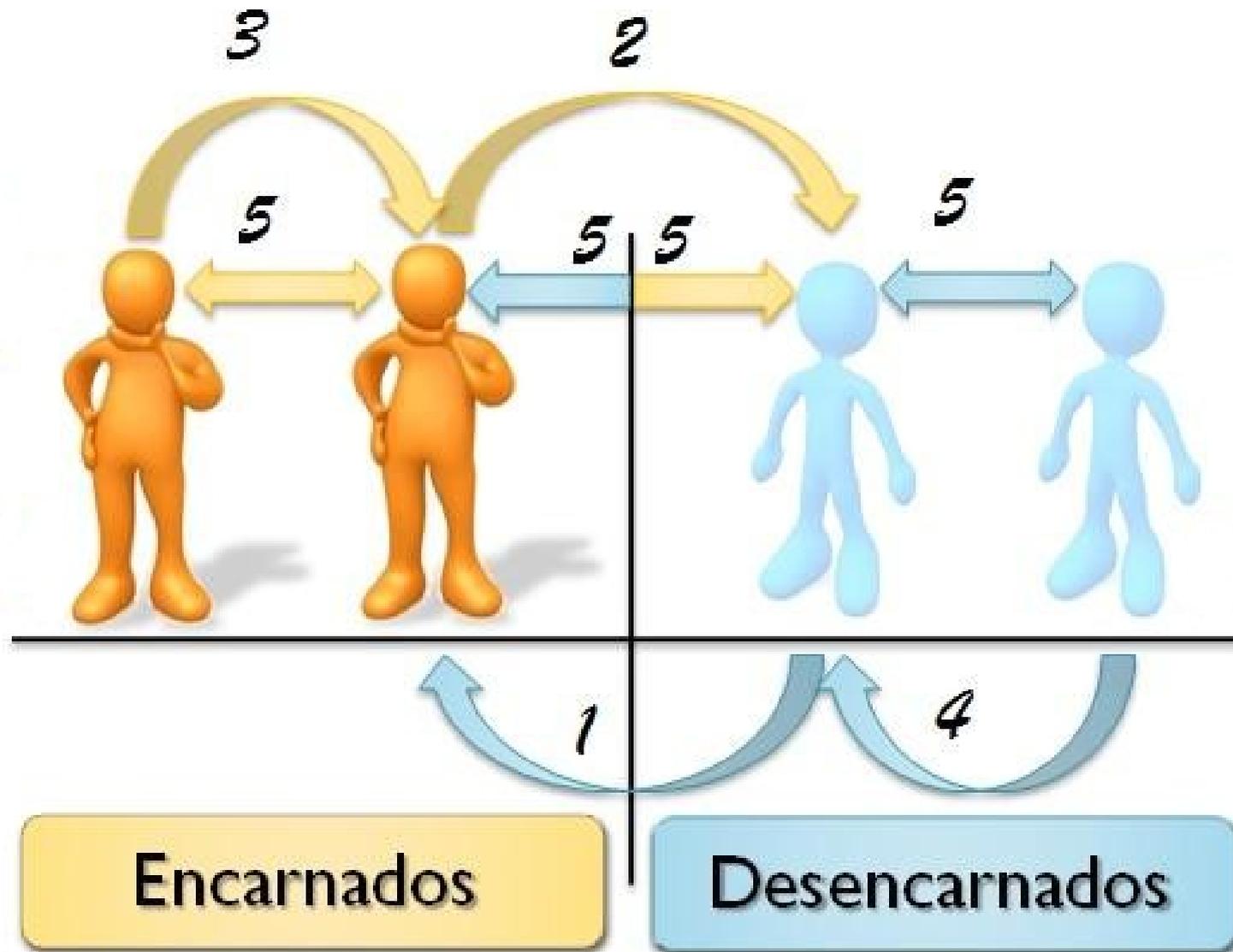
Tipos de obsessão

Tipos de Obsessão



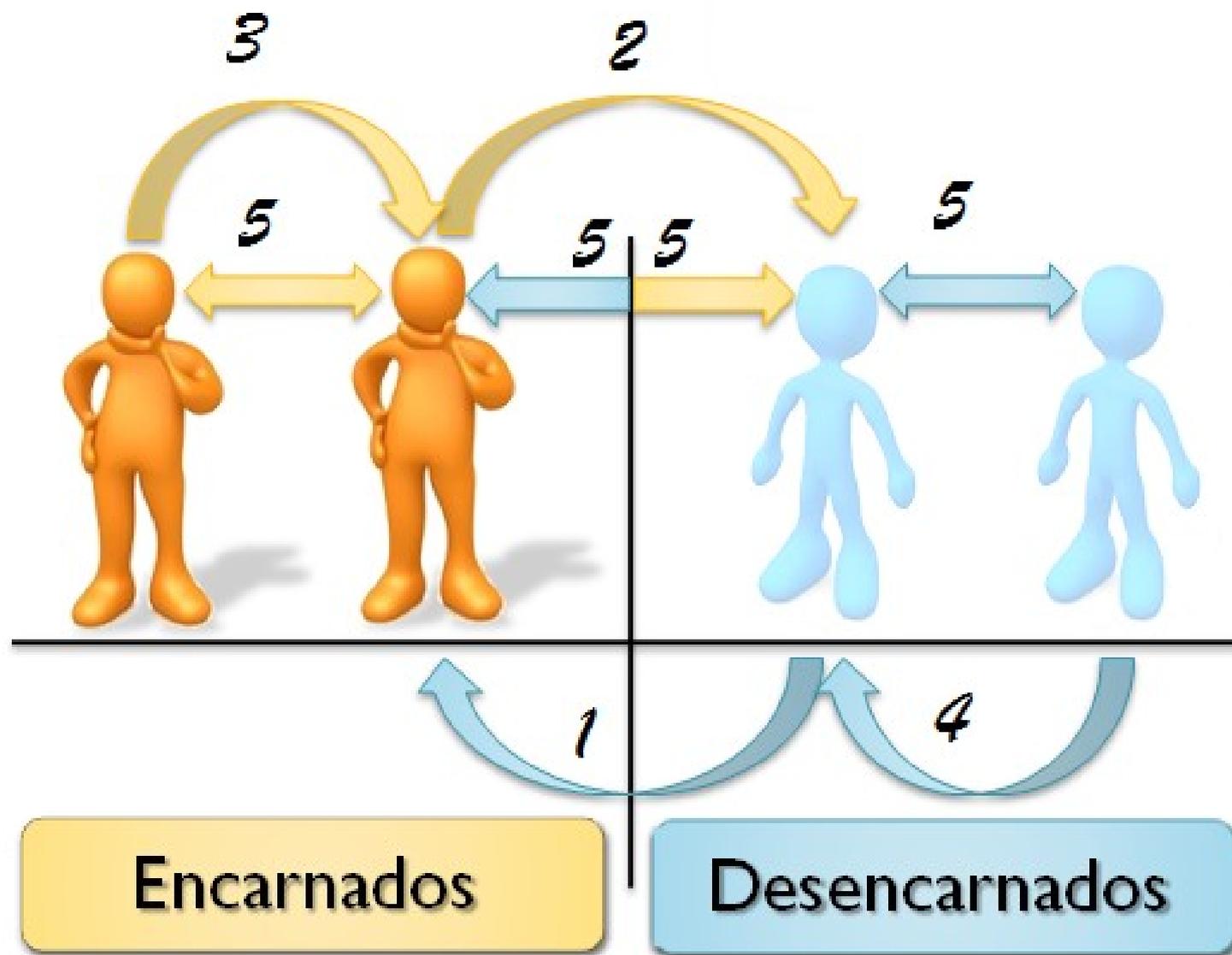
Tipos de Obsessão

- 1 - de desencarnado para encarnado
- 2 - de encarnado para desencarnado
- 3 - de encarnado para encarnado



Tipos de Obsessão

- 4 - de desencarnado para desencarnado
- 5 - obsessão recíproca (nas quatro combinações possíveis)



Graus de obsessão

Em *O Livro dos Médiuns*, cap. XXIII, lemos:

“Entre as dificuldades que a prática do Espiritismo pode apresentar, devemos colocar em primeira linha a *obsessão*, isto é, **o domínio que alguns Espíritos exercem sobre certas pessoas**. É praticada unicamente pelos **Espíritos inferiores**, que procuram dominar, pois os Espíritos bons não impõem nenhum constrangimento. Aconselham, combatem a influência dos maus e, se não são ouvidos, retiram-se. Os maus, ao contrário, agarram-se a quem podem aprisionar. Se chegam a dominar alguém, **identificam-se com o Espírito deste e o conduzem como se fora verdadeira criança**.

A obsessão apresenta características diversas, que é preciso distinguir e que resultam do grau do constrangimento e da natureza dos efeitos que produz. A palavra *obsessão* é, de certo modo, um termo genérico, pelo qual se designa esta espécie de fenômeno, cujas principais variedades são: *a obsessão simples*, *a fascinação* e *a subjugação*.” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XXIII, item 237)

“Dá-se a *obsessão simples* quando um Espírito malfazejo se impõe a um médium, intromete-se contra sua vontade nas comunicações que ele recebe, impede-o de se comunicar com outros Espíritos e se apresenta em lugar dos que são evocados.

[...] A obsessão consiste na tenacidade de um Espírito, do qual a pessoa sobre quem ele atua não consegue desembaraçar-se.” (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XXIII, item 238)

“*A fascinação* tem consequências muito mais graves. É uma ilusão produzida pela ação direta do Espírito sobre o pensamento do médium e que de certa forma paralisa a sua capacidade de julgar as comunicações. O médium fascinado não acredita que o esteja sendo enganado: o Espírito tem a arte de lhe inspirar confiança cega, que o impede de ver o embuste e de compreender o absurdo do que escreve, ainda quando esse absurdo salte aos olhos de todo mundo. A ilusão pode mesmo ir até ao ponto de o fazer achar sublime a linguagem mais ridícula. [...]” (KARDEC, *LM*, cap. XXIII, item 239)

“*A subjugação* é uma opressão que paralisa a vontade daquele que a sofre e o faz agir contra a sua vontade. Numa palavra, o paciente fica sob um verdadeiro *jugo*.”

A *subjugação* pode ser *moral* ou *corpórea*. No primeiro caso, o subjugado é constrangido a tomar decisões muitas vezes absurdas e comprometedoras que, por uma espécie de ilusão, ele julga sensatas: é uma espécie de fascinação. No segundo caso, *o Espírito atua sobre os órgãos materiais e provoca movimentos involuntários*. Revela-se, no médium escrevente, por uma necessidade incessante de escrever, mesmo nos momentos mais inoportunos. [...]”
(KARDEC, *LM*, cap. XXIII, item 240)

“Dava-se antigamente o nome de *possessão* ao domínio exercido por Espíritos maus, quando a influência deles ia até a aberração das faculdades da vítima. *A possessão seria, para nós, sinônimo da subjugação.* Deixamos de adotar esse termo por dois motivos: primeiro, porque implica a crença de seres criados para o mal e perpetuamente devotados ao mal, ao passo que não há seres, por mais imperfeitos que sejam, que não possam melhorar-se; segundo, porque implica igualmente a ideia do ‘apoderamento’ de um corpo por um Espírito estranho, de uma espécie de coabitação, quando, na verdade, só existe constrangimento.

==>

A palavra *subjugação* exprime perfeitamente a ideia. Assim, para nós, não há *possessos*, no sentido vulgar do termo, há somente *obsidiados, subjugados e fascinados.*” (KARDEC, *LM*, cap. XXIII, item 241)

Codificação Espírita

Evolução do conceito sobre a posse física do encarnado

1ª fase: os espíritos a negaram

Obsessão

1) abr/1857: LE, 1ª ed., q. 199

Subjugação

2) mar/1860: LE, 2ª ed., q. 473 e 474

Fascinação

3) jan/1861: LM, cap. XXIII, item 241

Allan Kardec

a) jun/1858: IPME, Vocabulário

b) set/1862: OQéoE: (3ª ed.), item 43 (= item 73 da 6ª ed. de jul/1865)

Codificação Espírita

Evolução do conceito sobre a posse física do encarnado

1ª fase: os espíritos a negaram

Obsessão

1) abr/1857: LE, 1ª ed., q. 199

Subjugação

2) mar/1860: LE, 2ª ed., q. 473 e 474

Fascinação

3) jan/1861: LM, cap. XXIII, item 241

Allan Kardec

a) jun/1858: IPME, Vocabulário

b) set/1862: OQéoE: (3ª ed.), item 43 (= item 73 da 6ª ed. de jul/1865)

2ª fase: os fatos a comprovaram

4) nov-dez/1862: RE (Morzine)

5) dez/1863-jan/1864: RE (Srta. Julie)

Possessão

6) abr/1864: ESE, cap. X, item 6
ESE, cap. XXVIII, item 81
RE
RLFE

7) fev/1865: RE (Morzine e Tananarive)

8) jun/1865: OQéoE, item 30

9) ago/1867: RE (Dr. Claudius)

10) out/1867: RE (Os adeuses)

Codificação Espírita

Evolução do conceito sobre a posse física do encarnado

1ª fase: os espíritos a negaram

Obsessão

1) abr/1857: LE, 1ª ed., q. 199

Subjugação

2) mar/1860: LE, 2ª ed., q. 473 e 474

Fascinação

3) jan/1861: LM, cap. XXIII, item 241

Allan Kardec

a) jun/1858: IPME, Vocabulário

b) set/1862: OQéoE: (3ª ed.), item 43 (= item 73 da 6ª ed. de jul/1865)

2ª fase: os fatos a comprovaram

Possessão

4) nov-dez/1862: RE (Morzine)

5) dez/1863-jan/1864: RE (Srta. Julie)

6) abr/1864: ESE, cap. X, item 6
ESE, cap. XXVIII, item 81
RE
RLFE

7) fev/1865: RE (Morzine e Tananarive)

8) jun/1865: OQéoE, item 30

9) ago/1867: RE (Dr. Claudius)

10) out/1867: RE (Os adeuses)

3ª fase: registro da nova posição

11) jan/1868: GN, cap. XIV, itens 47 a 49

Codificação Espírita

Evolução do conceito sobre a posse física do encarnado

1ª fase: os espíritos a negaram

Obsessão

1) abr/1857: LE, 1ª ed., q. 199

Subjugação

2) mar/1860: LE, 2ª ed., q. 473 e 474

Fascinação

3) jan/1861: LM, cap. XXIII, item 241

Allan Kardec

a) jun/1858: IPME, Vocabulário

b) set/1862: OQéoE: (3ª ed.), item 43 (= item 73 da 6ª ed. de jul/1865)

2ª fase: os fatos a comprovaram

4) nov-dez/1862: RE (Morzine)

5) dez/1863-jan/1864: RE (Srta. Julie)

Possessão

6) abr/1864: ESE, cap. X, item 6
ESE, cap. XXVIII, item 81
RE
RLFE

7) fev/1865: RE (Morzine e Tananarive)

8) jun/1865: OQéoE, item 30

9) ago/1867: RE (Dr. Claudius)

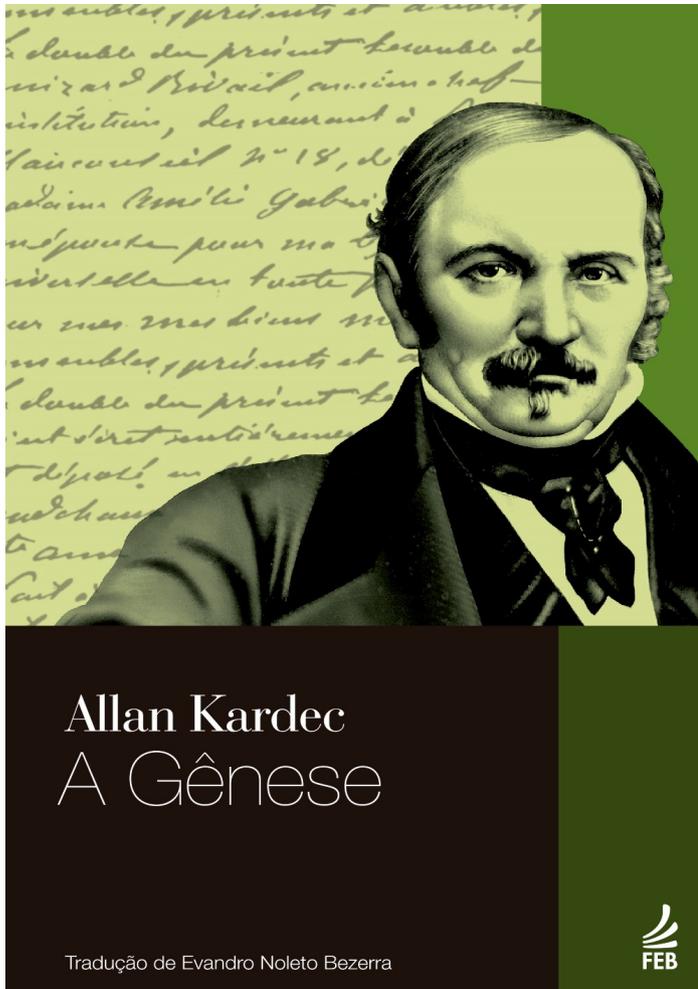
10) out/1867: RE (Os adeuses)

3ª fase: registro da nova posição

11) jan/1868: GN, cap. XIV, itens 47 a 49

4ª fase: aplicação

12) fev/1869: RE (Médium Sr. Morin)



Em *A Gênese* (jan/1868), cap. XIV - Os Fluidos, falando sobre **Obsessões e possessões**, Kardec diz:

“Na obsessão, o Espírito atua exteriormente, com a ajuda do seu perispírito, que se identifica com o do encarnado, ficando este afinal enlaçado por uma como que teia e constrangido a proceder contra a sua vontade.

==>

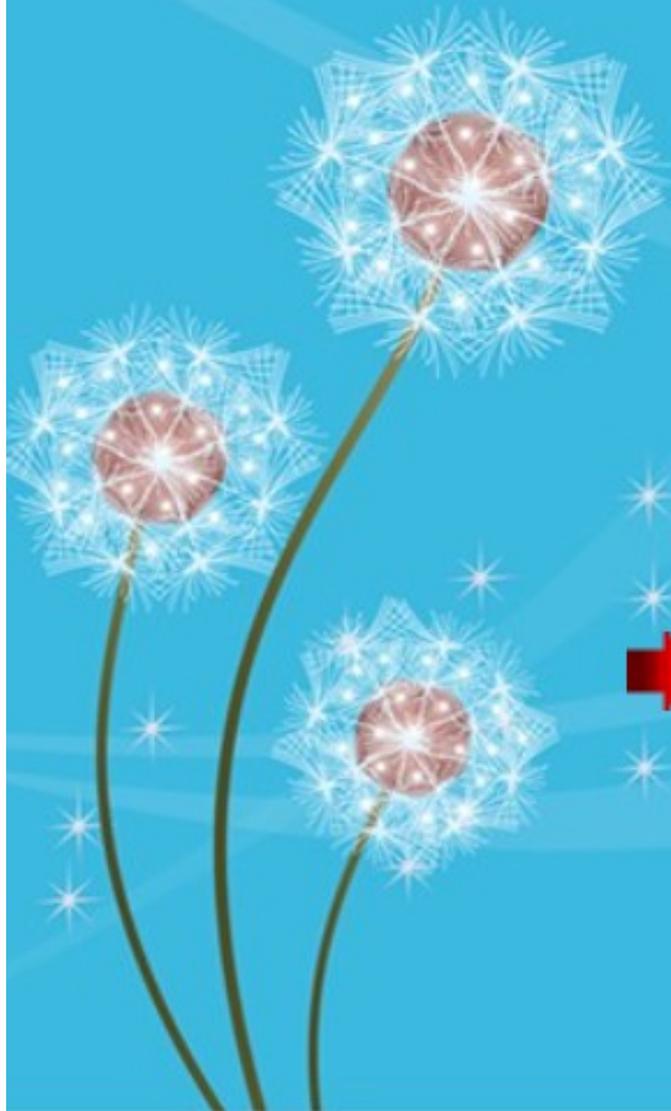
Na possessão, em vez de agir exteriormente, o Espírito atuante se substitui, por assim dizer, ao Espírito encarnado; toma-lhe o corpo para domicílio, sem que este, no entanto, seja abandonado pelo seu dono, pois que isso só se pode dar pela morte. [...] **A possessão é sempre temporária** e intermitente, porque um Espírito desencarnado não pode tomar definitivamente o lugar e a condição de um encarnado, pelo fato de a união molecular do perispírito e do corpo só ocorrer unicamente no momento da concepção. [...].

==>

Momentaneamente apossado do corpo do en
carnado, o Espírito serve-se dele como se fos
se o seu: fala pela sua boca, vê pelos seus
olhos, age com os seus braços, como o faria
se estivesse vivo. [...] No caso da possessão
é o obsessor mesmo que fala e atua, quem o
tenha conhecido em vida, reconhece o seu
jeito de falar, a sua voz, os seus gestos e até
a expressão da sua fisionomia.” (A Gênese, cap.
XIV, item 47)

QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DA OBSESSÃO ??

- ➔ Loucura.
- ➔ Suicídios.
- ➔ Desencarnes prematuros.
- ➔ Desequilíbrio familiar.
- ➔ Doenças físicas.

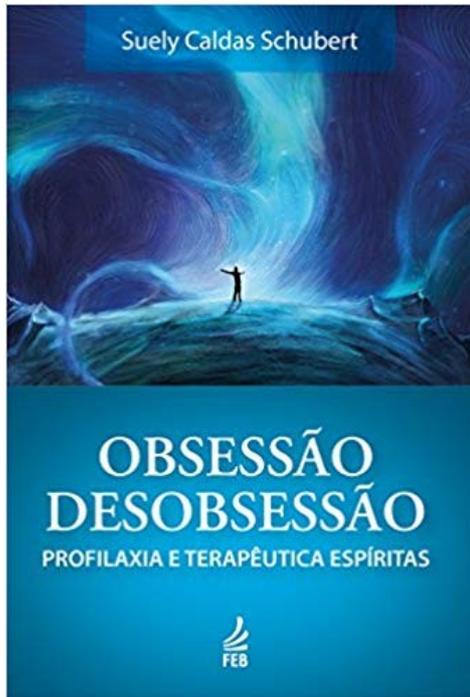


Em *O Céu e o Inferno*, 2ª Parte, cap. V – Suicidas, há registro do caso de Antoine Bell, evocado em Paris em 17/04/1865, ele atribui o seu suicídio a influência do obsessor. Vejamos este trecho de uma de suas respostas:

“[...] Fascinado por esse demônio obsessor, deixei-me arrastar ao suicídio. Sou muito culpado, é verdade, porém menos do que se o tivesse deliberado por mim mesmo. Os suicidas da minha categoria, incapazes por sua fraqueza de resistir aos Espíritos obsessores, são menos culpados e menos punidos do que os que tiram a vida por efeito exclusivo da própria vontade. [...].

Na sequência, lemos:

“6. Ao guia do médium - *Um Espírito obsessor pode, realmente, levar o obsidiado ao suicídio?* - R. Certamente, pois a obsessão, que por si mesma já é um gênero de provação, pode manifestar-se de todas as formas. Mas isto não quer dizer isenção de culpabilidade. O homem dispõe sempre do seu livre-arbítrio e, por conseguinte, é livre para ceder ou resistir às sugestões a que o submetem. Quando sucumbe, o faz sempre por assentimento da sua vontade. Ademais, o Espírito tem razão ao dizer que a ação instigada por outro é menos repreensível e menos punível do que quando cometida voluntariamente.[...]”
(KARDEC, *O Céu e o Inferno*)



“Quando ultrapassam o limite de simples influências, enraizando-se na mente da vítima que passa a viver sob o domínio quase total do obsessor, as obsessões assumem caráter de subjugação ou possessão e **ocasionam sérios danos ao organismo do ob-**

sediado.

Surgem assim distúrbios variados, difíceis de serem diagnosticados com precisão e difíceis até de serem constatados.

[...].

A permanência nesse estado lesa o organismo físico, instalando-se nele enfermidades reais.

Dessa forma, a obsessão pode ter como consequência, entre outras a loucura, a epilepsia, a esquizofrenia, e levar ao suicídio, ou aos vícios em geral.

Uma pessoa pode ser levada aos vícios pela atuação de obsessores ou, ainda de moto próprio, atraindo entidades infelizes que se utilizarão dela para se locupletarem.” (SUELY CALDAS SCHUBERT, *Obsessão e desobsessão*)

Tratamento da obsessão

“[...] não há nenhum procedimento material, sobretudo nenhuma fórmula, nenhuma palavra sacramental que tenha o poder de afastar os Espíritos obsessores.” (*O Livro dos Médiuns*, cap. XXIII, item 251)



“É preciso que o obsidiado faça, por sua vez, o que for necessário para destruir em si mesmo a causa que atrai os Espíritos maus.” (*LE*, q. 479)

“As imperfeições morais do obsidiado, frequentemente, são um obstáculo à sua libertação.” (*LM*, cap. XXIII, item 252)



Tratamento da obsessão

Tanto ao encarnado quanto ao desencarnado se deve oferecer o tratamento fraterno, pois, cada um à sua maneira, está doente.



1 - Quanto ao encarnado

a) Conscientização

Deve-se conscientizar o paciente da situação de enfermo em que se encontra, para que, com sua força de vontade, possa ajudar-se na cura. Nenhum tratamento surtirá efeito se não contar com a vontade de quem precisa dele.

b) Reeducação

É preciso orientar o assistido sobre a necessidade de melhoria de sua conduta na vida diária. Que se esforce para evitar os vícios mais grosseiros e que procure controlar suas más tendências. Sem essa mudança de postura e de visão, dificilmente ficará livre das más influências, que predispõem aos processos obsessivos. Importante lembrar que os bons exemplos vindos de quem ministra a instrução é uma das grandes armas na luta contra a obsessão.

“... a renovação moral dos pacientes é condição fundamental para a melhoria efetiva dessa patologia da alma”.

c) Evangelização

Enfatizar sempre ao enfermo a necessidade de observar os ensinamentos morais do Evangelho de Jesus, roteiro seguro para libertação dos males do Espírito. Orientar a necessidade da frequência regular à casa espírita, até que sua enfermidade seja curada ou esteja sob controle. Estimular o hábito da prece, o mais poderoso auxílio no tratamento de obsidiados.

d) Fluidoterapia

Submeter o paciente portador da obsessão a um tratamento fluídico-energético, através do passe espírita. São momentos em que as energias perdidas pela ação da enfermidade espiritual, poderão ser repostas e o obsidiado, ficando livre dos fluidos malsãos de que estava impregnado, poderá pensar e tomar decisões com maior liberdade.

e) Água fluidificada

De grande importância no reequilíbrio do ser, considerando que nela são introduzidos fluidos benéficos que prestarão sua contribuição.

f) Reequilíbrio familiar

Sempre que possível, a equipe responsável pelo tratamento do enfermo deverá orientar moralmente sua família que, em muitos casos, está envolvida direta ou indiretamente na problemática obsessiva. Além disso, o apoio e a compreensão dos familiares no processo de cura desta grave enfermidade espiritual é fundamental.

g) Tratamento médico

Nos casos em que o processo obsessivo apresentar-se com grave comprometimento psíquico, o paciente deverá receber assistência de um profissional habilitado, que lhe despendará os cuidados necessários.

É importante enfatizar que não podemos interferir nas prescrições médicas, tampouco suspender medicamentos por conta própria.

2 - Quanto ao desencarnado

a) Intercâmbio espiritual

Orientar moralmente o Espírito obsessivo nas reuniões mediúnicas, evocando-o em médiuns preparados para esta tarefa, aconselhando-o a seguir outro caminho que não o da vingança, da mentira ou dos prazeres inferiores. Este trabalho de esclarecimento deve ser feito por pessoas com experiência e conhecimento da ciência espírita, a fim de atingir os resultados esperados.

b) Ascendência moral

Para se conseguir bons resultados nas tarefas de desobsessão, é preciso que a equipe de atendimento tenha ascendência moral sobre o Espírito obsessor e isso só é possível cultivando uma vida moral sadia. O falar sem exemplificação transforma-se em letra morta. Jesus expulsava os maus Espíritos apenas com o uso de sua autoridade moral. Disse que poderíamos fazer o mesmo.

**Reuniões de Desobsessão
ou
Reuniões de Esclarecimento**

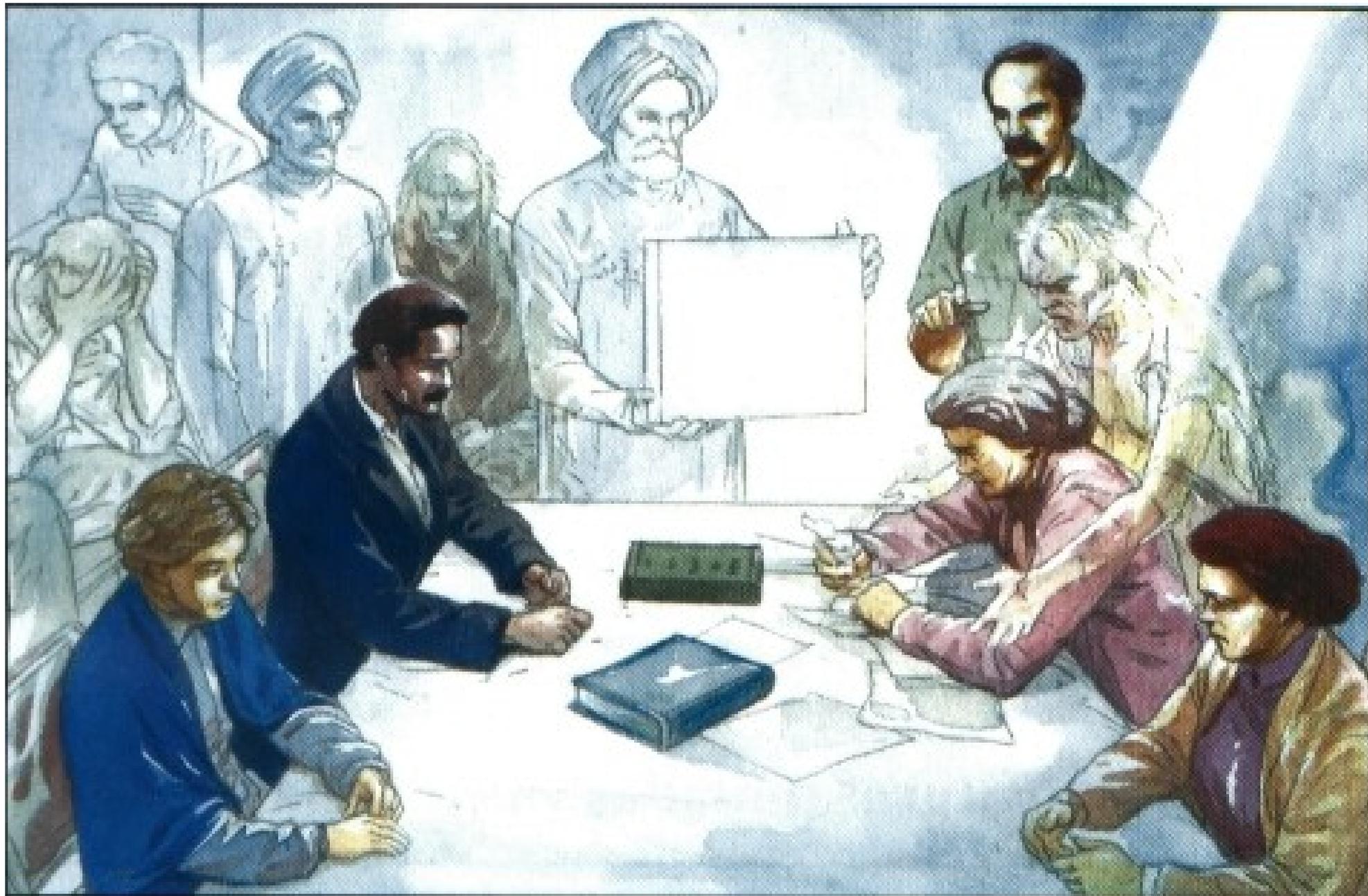
“5. Não se pode também combater a influência dos maus Espíritos, moralizando-os?”

‘Sim, mas é o que não se faz, e é o que não se deve deixar de fazer, porque, muitas vezes, **isso constitui uma tarefa que vos é dada e que deveis desempenhar caridosamente, religiosamente.** Por meio de sábios conselhos, é possível induzi-los ao arrependimento e apressar o progresso deles.’”

(LM, cap. XXIII, item 254)

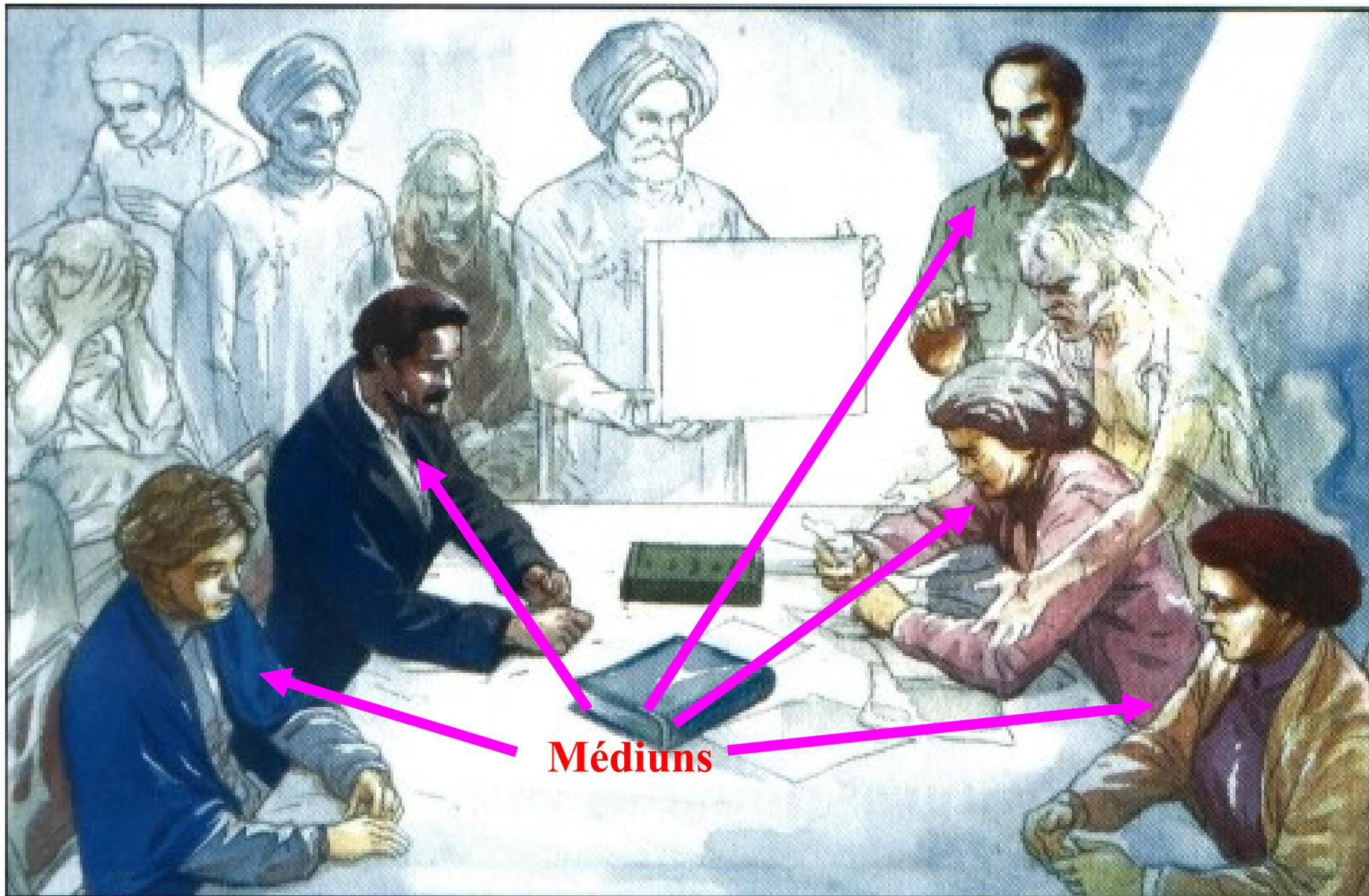
Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



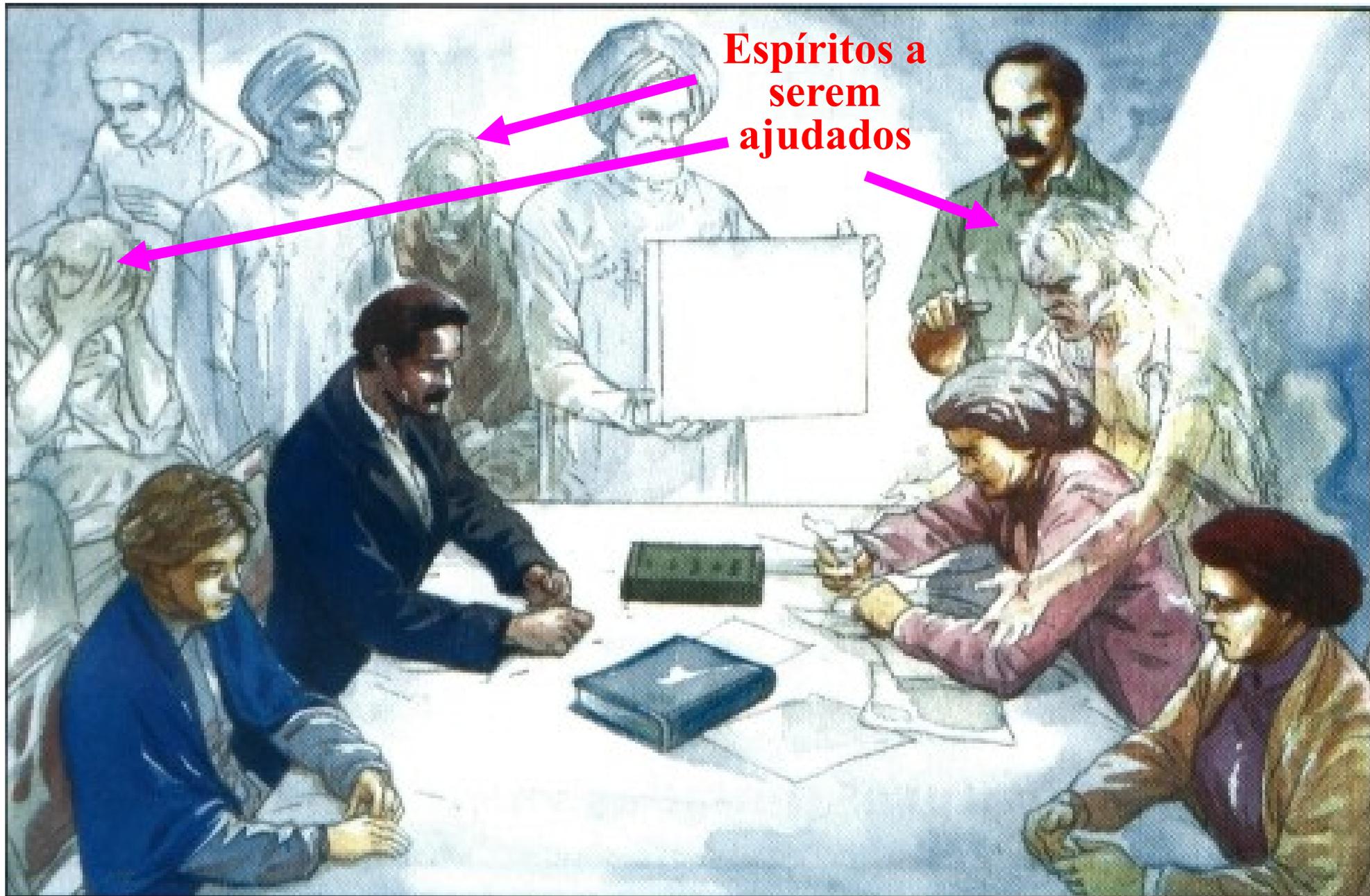
Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



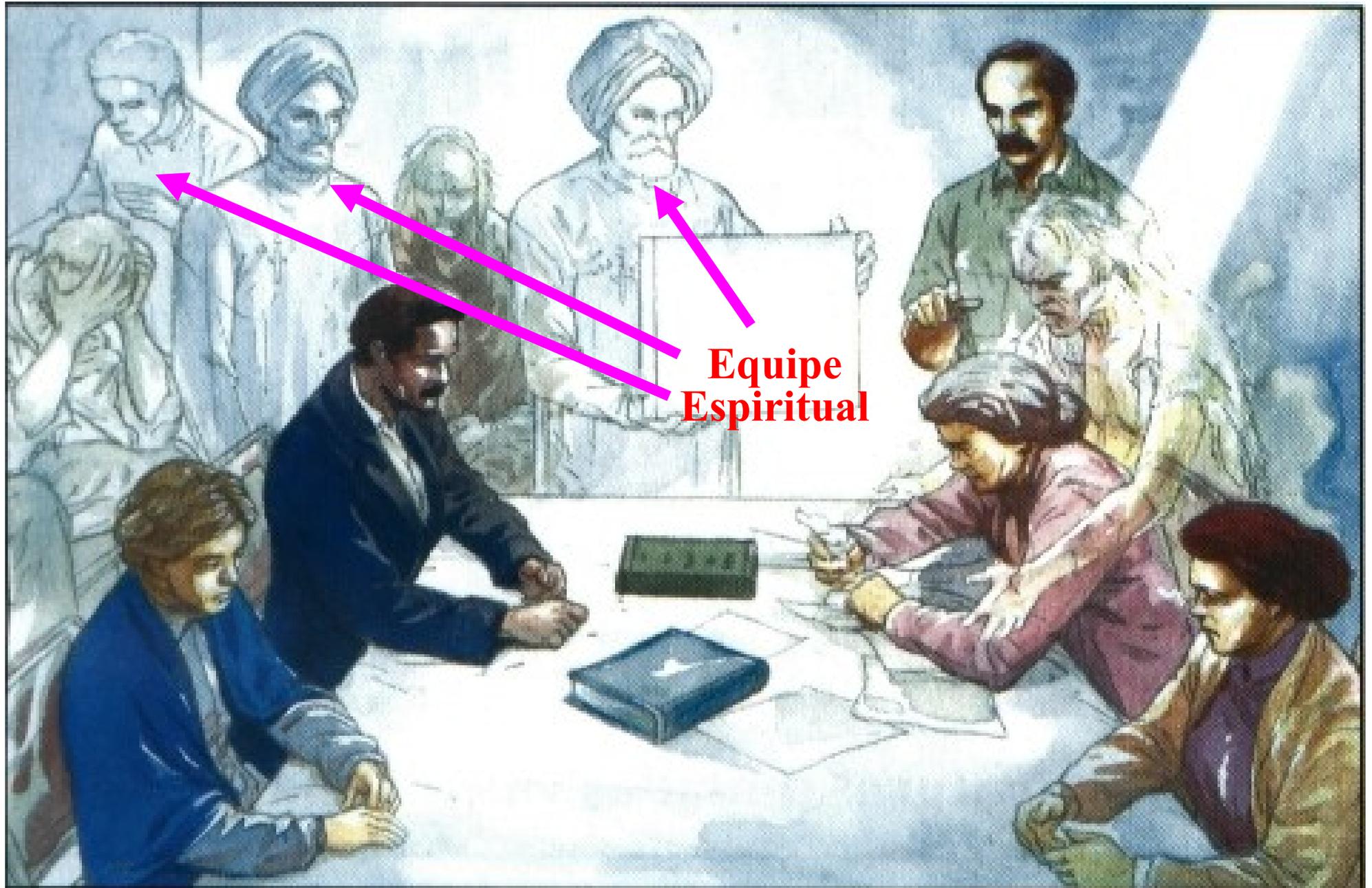
Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



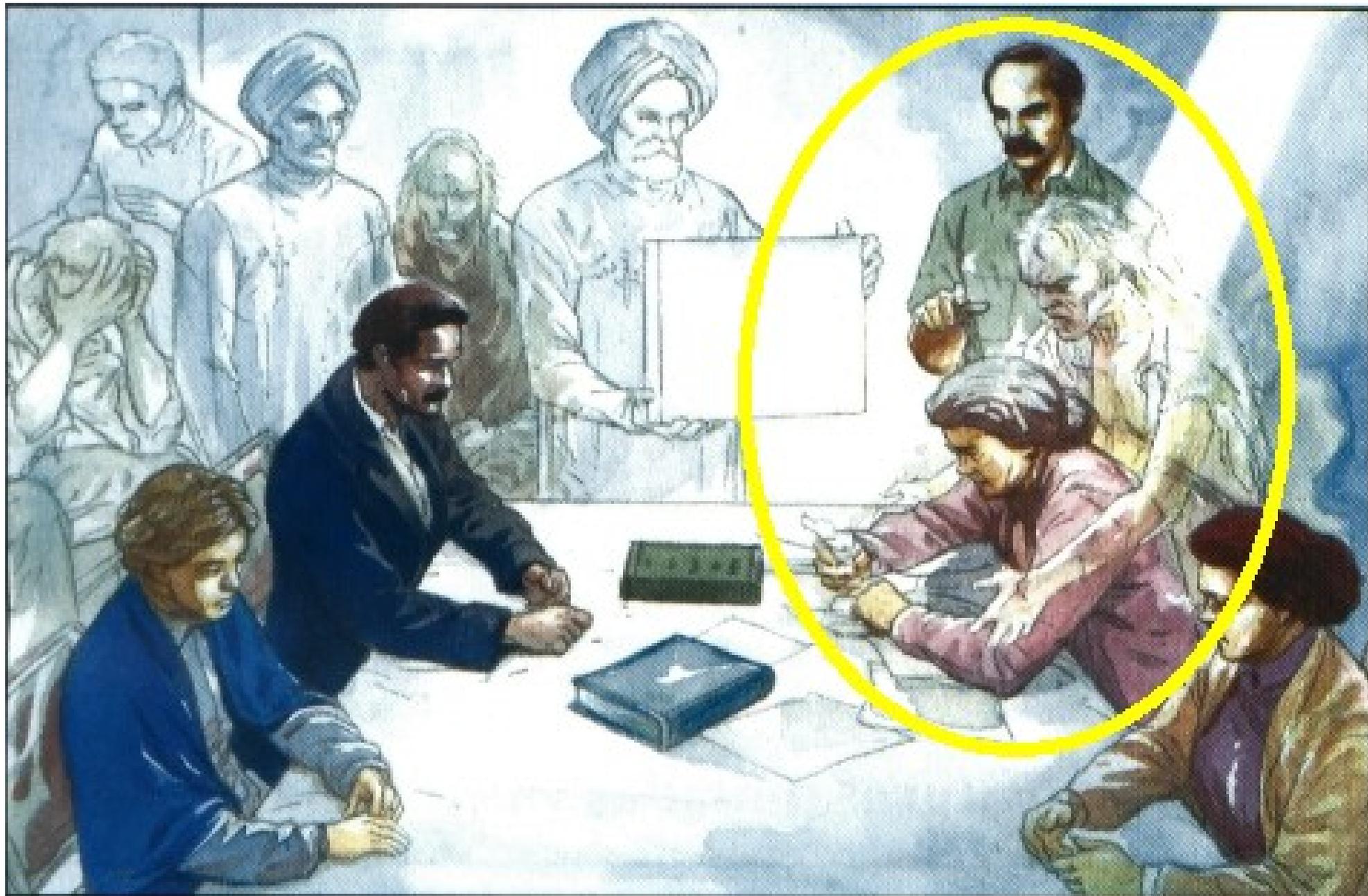
Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



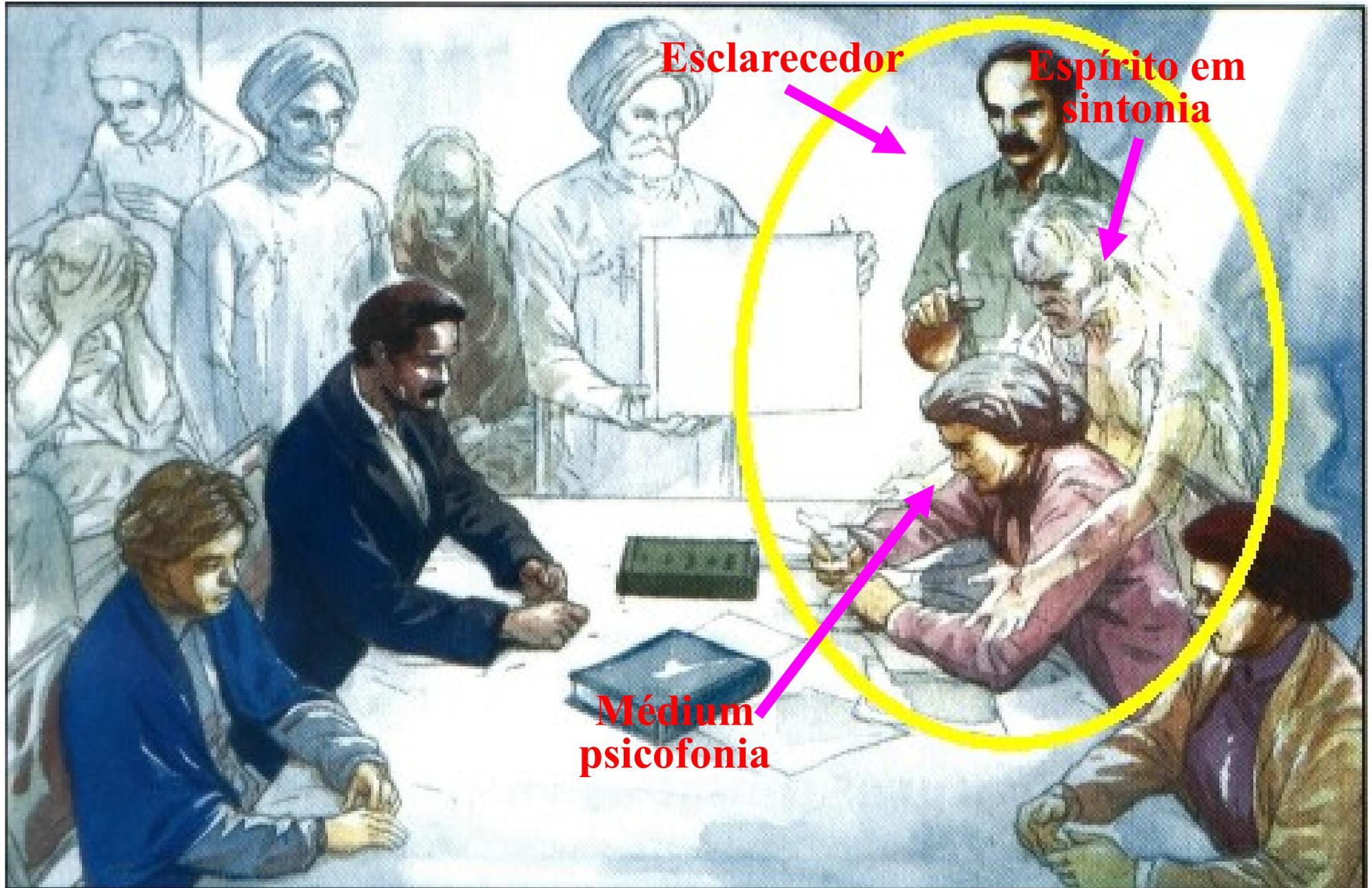
Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



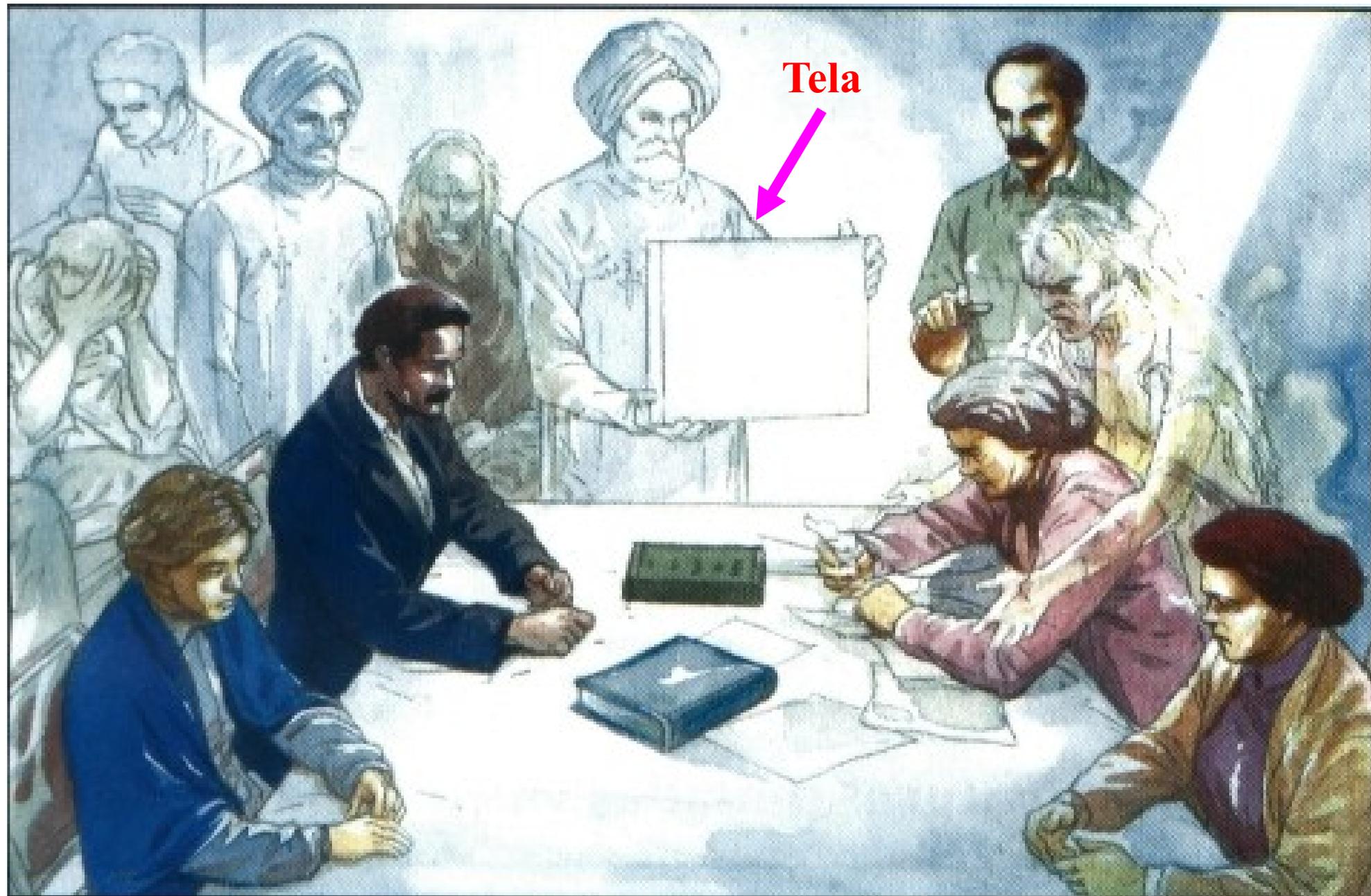
Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



Reuniões Mediúnicas

Objetivo: esclarecer e orientar os Espíritos



Referências bibliográficas:

- KARDEC, A. **A Gênese**. Rio de Janeiro: CELD, 2010.
- KARDEC, A. **O Céu e o Inferno**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Evangelho Segundo o Espiritismo**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **O Livro dos Médiuns**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1863**. Araras, SP: IDE, 2000.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1865**. Araras, SP: IDE, 2000.
- MARTINS, C. **Obsessão e seu tratamento espírita**. São Paulo: Edicel, 1984.
- SCHUBERT, S. C. **Obsessão e desobsessão**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- TEIXEIRA, R. **Desafios da mediunidade**. Niterói: Editora Frater, 2012.
- FRANCO, D. P. Programa Transição 001 – **Mediunidade**. 12/10/2008, disponível em: <http://www.kardec.tv/video/transicao-tv/377/transicao-001-mediunidade>, trecho 19' 20'' a 20' 25''. Acesso em: 08 fev. 2018.
- GE BM – Grupo Espírita Bezerra de Menezes, **A obsessão**. in site Portal do Espírito: <http://www.espirito.org.br/portal/doutrina/espiritismo-para-iniciantes-8.html>

Imagens:

Capa: https://lenguayculturatriqui.files.wordpress.com/2017/10/img_0011.jpg

Controlados: <http://muqui.files.wordpress.com/2009/02/livre-arbitrio.jpg>

Ano bom e anjo mau: <https://thumbs.dreamstime.com/b/homem-de-neg%C3%B3cios-dos-desenhos-animados-com-mal-e-anjo-40606794.jpg>

Anjo da guarda:

http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/1e/Bernhard_Plockhorst_-_Schutzengel.jpg

Filme Gosth: <https://www.youtube.com/watch?v=iWH-exCvpcc>

Imperfeições morais: <http://www.seratlanta.com/obsessao.html>

Tipos de obsessão (adaptado): <http://www.seratlanta.com/obsessao4.png>

Obsessão:

http://4.bp.blogspot.com/_rzoESswzLGY/TT68Arh0d_I/AAAAAAAAATA/u5xYqeo0zOQ/s1600/obsessao_e.jpg

Kardec obsessão: <http://luzdoespiritismo.com/wp-content/uploads/2014/07/A-obsess%C3%A3o.png>

Obsessão e vícios: www.luzdoespiritismo.com

Consequências: <https://slideplayer.com.br/slide/1250656/>, slide 15

Reunião Mediúnica:

<http://almaeespirito.zip.net/images/COOPERADORESESPIRITUAIS.JPG>

Exorcismo:

http://1.bp.blogspot.com/-V6YI_PCN-dY/U9Yh5Btw4WI/AAAAAABWg8/wmPDpsy56v0/s1600/Exorcist-horror-1914241.jpg <https://rotacult.com.br/wp-content/uploads/2017/07/O-Ritual-Rite-The-2011-300x169.jpg> e <https://s1.static.brasilecola.uol.com.br/be/e/exorc.jpg>

Site:
www.paulosnetos.net

Email:
paulosnetos@gmail.com